

Discurso da Tomada de Posse
Professor Stephen Morgan
Reitor
Universidade de São José, Macau
23 de Maio de 2020
澳門聖若瑟大學校長麥侍文教授就職致辭
二零二零年五月廿三日

...

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, agora e para sempre.

Sinto-me profundamente honrado por ter sido nomeado Reitor da Universidade de São José e estou hoje perante vós a assumir as minhas funções com um profundo sentido de dever e de gratidão.

Os meus primeiros agradecimentos, a seguir a Deus nosso Senhor, são para Sua Excelência, Bispo Stephen Lee e para a Fundação Católica de Ensino Superior Universitário de Macau, pela minha nomeação.

Agradeço a Sua Excelência, Bispo Philip Egan, por permitir-me continuar a servir a Igreja fora da minha própria diocese de Portsmouth. Agradeço à Professora Isabel Gil pelo seu encorajamento sempre muito gentil e pela mensagem generosa com que me saudou. Estou muito grato aos meus colegas da Faculdade de Estudos Religiosos e aos seus alunos o privilégio de ter sido seu diretor e pelo seu apoio e encorajamento caridosos.

São muitos aqueles que, por causa da pandemia, não podem estar aqui hoje e a quem também devo uma dívida de gratidão. Os meus amigos, obviamente, mas, principalmente à minha família que vai estar a assistir a esta cerimónia no Reino Unido. À minha mãe e ao meu pai, na esperança de terem conseguido que a tecnologia funcionasse enquanto se abrigam em casa na Grã-Bretanha: a eles digo, na língua da nossa pequena terra de Gales, "Diolch yn fawr iawn am bopeth", muito, muito obrigado por tudo. Os meus três queridos filhos também merecem a minha gratidão, sobretudo por aturarem as minhas falhas como pai. Peter, Sophia e Hugo, lembrem-se que levam o nome de São Francisco Xavier, que tanto queria vir para a China e que morreu tão perto de cá chegar, na Ilha de Sanchoão. Peçam-lhe para vos proteger e guiar e para interceder por mim. Quero, principalmente, agradecer à minha mulher, Caroline. Como gostaria que estivesses aqui ao meu lado hoje. Lembra-te, CJ, faz 30 anos amanhã que concordaste em casar comigo. Sem a tua confiança e o teu apoio durante todos estes anos, eu simplesmente não estaria aqui hoje. Obrigado, minha querida.

Não é minha intenção retê-los aqui esta tarde mais do que o absolutamente necessário. A razão principal desta cerimónia já teve lugar com as várias partes que a compõem e que foram meticulosamente preparadas pela Dra. Paula Mota e pela sua equipa e tão bem explicadas pelos nossos mestres de cerimónia. No entanto, não quero deixar de dizer algumas palavras que penso serem da maior importância.

Ao assumir este cargo de Reitor, estou plenamente consciente que tudo o que venha a conseguir está assente no trabalho deixado pelo Padre Peter Stilwell. Quero deixar registada, aqui e agora,

uma sentida palavra de agradecimento em meu nome e em nome de todos na USJ, por tudo aquilo que fez durante estes últimos oito anos. Gostaria ainda de acrescentar uma palavra de gratidão pessoal pela forma afável com que me recebeu na universidade e pela sua abertura e sabedoria durante os últimos dois meses, enquanto preparávamos esta transferência.

Como é do conhecimento de alguns de vós, o meu doutoramento está relacionado com a teologia e o desenvolvimento da Doutrina Cristã na obra do Santo, John Henry Newman. Algo que me marcou profundamente foi o equilíbrio que Newman procurou estabelecer entre continuidade e mudança. Continuidade da identidade, da essência e a mudança sempre entendida como estando ao serviço dessa mesma continuidade. Espero que assim seja para mim enquanto Reitor. Mudança haverá certamente, como aliás sempre acontece com uma alteração de liderança. Mas essa mudança será sempre alimentada pela intenção de preservar e de fortalecer a identidade e a missão da Universidade de São José.

A identidade e a missão da Universidade não são inteiramente determinadas por nós próprios. Em primeiro lugar são-nos dadas pela própria Igreja Católica: somos uma Universidade Católica, nascida do coração da Igreja, um coração que bate com o amor Eucarístico de Cristo e encontra a sua expressão no serviço prestado a todos, principalmente aos pobres e marginalizados. O nosso Chanceler, que o é, precisamente por ser Bispo de Macau, pastor da Igreja Católica nesta terra, pediu-me para assegurar que este serviço à imagem de Cristo se mantém como nossa prioridade em tudo o que somos e tudo o que fazemos na USJ.

A nossa identidade e missão também nos são dadas pelos nossos alunos. Em tudo o que fazemos estamos conscientes de que o nosso serviço está fundamentalmente na educação e formação dos homens e mulheres que nos escolhem. Eles vêm até nós com a expectativa de que o seu tempo aqui mudará as suas vidas para melhor. Da nossa parte, sabemos que, quando se formarem pela USJ, teremos feito tudo o que estiver ao nosso alcance para garantir que são homens e mulheres de inquestionável integridade pessoal, que conseguem pensar rigorosa, crítica e criativamente e que, instintivamente, trabalham em equipa, que valorizam o envolvimento com outras culturas, nacionalidades e crenças, pessoas que procuram sempre ultrapassar a mera proficiência profissional e que podem funcionar com facilidade em inglês e pelo menos uma outra língua.

A nossa identidade e missão são-nos dadas também pela localização. Somos uma Universidade Católica em Macau e sentimo-nos honrados e, de facto, privilegiados por recebermos um apoio tão significativo do Governo de Macau. Recentemente, o ilustre Chefe do Executivo, Dr. Ho Iat Seng, apresentou as suas políticas que refletem a sua visão para o futuro do ensino superior em Macau. Gostaria de solicitar à senhora Secretária Ao Ieong U para lhe agradecer em nosso nome. Primeiro por se fazer representar nesta cerimónia através da senhora Secretária, segundo, pelo claro, ponderado e estimulante caminho que traçou para as universidades. Por favor, transmita-lhe, que nós na Universidade de São José acolhemos e abraçamos calorosamente a sua visão.

A nossa identidade e missão são-nos dadas também por um contexto nacional e internacional mais vasto. A Universidade de São José é uma Universidade Católica na e da China. Em tudo o que fazemos é nossa obrigação ajudar a desenvolver um maior conhecimento e amor genuíno dos nossos alunos pela China. Somos também uma universidade com raízes profundas na história do mundo lusófono. Com a nossa universidade-irmã, a Universidade Católica Portuguesa, estamos decididos a aprofundar e ampliar o encontro, já com meio milénio, entre a China e o mundo lusófono.

Embora estes aspetos da nossa identidade e missão nos sejam dados e recebidos como uma pérola de enorme valor, um tesouro guardado sobre uma confiança sagrada, não somos meros destinatários passivos. Temos a responsabilidade de as desenvolver de acordo com as nossas capacidades e “sabedoria prudencial”. Os nossos colaboradores, tanto académicos como administrativos, têm isto bem presente e estão seriamente motivados. Não poderei fazer mais do que prometer-lhes os meus esforços incansáveis como colega e líder-servidor de que, juntos, chegaremos a bom porto.

Ninguém pode liderar uma Universidade sem o apoio e a colaboração de uma equipa forte. O Dr. Raymond Lam tem sido o administrador da universidade nos últimos dois anos e, na sua maneira silenciosa e despretensiosa, transformou a forma como muitos dos departamentos da universidade funcionam. Pedi-lhe que assumisse um novo papel na universidade, como Diretor de Operações. Cargo que será particularmente importante, uma vez que pretendemos otimizar ao máximo o nosso ambiente físico e virtual durante os próximos anos. Pedi ao Dr. Alejandro Salcedo para suceder ao Dr. Lam como administrador.

A professora Rochelle Ge fez um trabalho notável como Vice-Reitora. Não nos pode acompanhar hoje, uma vez que está em casa na província de Jiangsu a apoiar os pais. A professora Ge pediu para voltar ao trabalho de ensino e investigação na faculdade a tempo inteiro. Sendo, como é, uma mulher muito persuasiva anuí, embora relutante, ao seu pedido. Procurarei nomear em breve um Vice-Reitor para assumir as suas responsabilidades, especialmente as relacionadas com as nossas relações institucionais com o Governo de Macau, o Gabinete de Ligação e com o Governo Central. Espero poder anunciar essa nomeação em breve.

Enquanto desenvolvemos e fortalecemos os estudos avançados na universidade, o que muitos, tanto dentro como fora dela, já identificaram como sendo particularmente importante e prioritário, irei nomear, em breve, um Vice-Reitor para a Investigação.

Não há como expressar adequadamente o quanto estou grato aos Vice-Reitores Álvaro Barbosa e Keith Morrison por terem aceite manter a tão necessária continuidade na liderança da USJ neste momento de mudança. Ao longo dos últimos meses, tivemos longas, abrangentes e, não poucas vezes, desafiantes conversas sobre a forma como podemos desenvolver a universidade nos próximos anos. Congratulo-me por continuarem como Vice-Reitores: o Professor Barbosa responsável pela Internacionalização e Desenvolvimento Estratégico e o Professor Morrison liderando os Assuntos Académicos e como Secretário-Geral.

Hoje, já abusei o suficiente da vossa paciência. Por agora, gostaria somente de reafirmar o quão honrado estou por ter sido nomeado quarto Reitor da USJ, o quanto estou consciente da dimensão da tarefa que temos pela frente e do quanto vou precisar do apoio de familiares, amigos, colegas e estudantes para a realizar. Aos que são crentes peço que inundem o Céu com as vossas orações, pedindo a Deus que me conceda, que nos conceda a todos, que conceda à USJ as graças que precisamos para este trabalho a que Ele nos comprometeu. Aos que não são, peço-lhes que nos acolham gentilmente no vosso coração, sabendo que somos pessoas de bem e que estamos conscientes e muito gratos pela vossa amizade.

Bem hajam!